

# Estudos em Patologia Veterinária

---

Valeska Regina Reque Ruiz  
(Organizadora)

Atena  
Editora  
Ano 2019



**Valeska Regina Reque Ruiz**  
(Organizadora)

# **Estudos em Patologia Veterinária**

**Atena Editora**  
**2019**

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Executiva: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Geraldo Alves  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

#### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
E82	Estudos em patologia veterinária [recurso eletrônico] / Organizadora Valeska Regina Reque Ruiz. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019.  Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia. ISBN 978-85-7247-531-0 DOI 10.22533/at.ed.310191408  1. Patologia veterinária. I. Ruiz, Valeska Regina Reque. CDD 636
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

A Patologia Veterinária é uma área da Medicina Veterinária responsável pelo diagnóstico das doenças nos animais domésticos e selvagens, através do exame clínico do animal, dos tecidos e fluidos corporais. É dividida em dois ramos, a patologia da anatomia e a patologia clínica, ambas realizam o diagnóstico de doenças nos animais verificando se há risco para os humanos manusearem, consumirem ou conviverem com estes, sejam eles animais produtores de alimentos, animais selvagens ou exóticos, ou animais de companhia. Além do diagnóstico os veterinários patologistas têm um papel importante na descoberta de novas formas de tratamento, bem como a investigação científica de doenças pré-existentes, ou descobrindo uma nova doença.

Para tanto o conhecimento da fisiologia animal é importante, e desta forma conhecer o que está alterado nos estados patológicos. Já o conhecimento das patologias deve ser constantemente aprofundado, através de estudos, leituras, cursos e especializações. Desta forma a Editora Atena apresenta o livro Estudos em Patologia Veterinária, o qual traz estudos de patologia de cães, gatos, bovinos, equinos, pinguins, lambaris, mamíferos selvagens e coelhos.

Bom estudo!

Valeska Regina Reque Ruiz

## SUMÁRIO

### CAPÍTULO 1 ..... 1

#### ÁREAS DE PREFERÊNCIA DE DISCENTES DE MEDICINA VETERINÁRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

*Stefany Bentes Santos*  
*Suzana Mourão Gomes*  
*Antonio Danilo Bentes Meninea*  
*Patrícia Ribeiro Maia*  
*Luizete Cordovil Ferreira da Silva*  
*Eula Regina Lima Nascimento*

**DOI 10.22533/at.ed.3101914081**

### CAPÍTULO 2 ..... 7

#### PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DE MEDICINA VETERINÁRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ FRENTE ÀS METODOLOGIAS ATIVAS

*Suzana Mourão Gomes*  
*Stefany Bentes Santos*  
*Antonio Danilo Bentes Meninea*  
*Patricia Ribeiro Maia*  
*Eula Regina Lima Nascimento*  
*Luizete Cordovil Ferreira Da Silva*

**DOI 10.22533/at.ed.3101914082**

### CAPÍTULO 3 ..... 15

#### CARRY-OVER E RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA NA UTILIZAÇÃO DE RAÇÃO MEDICADA NA PRODUÇÃO ANIMAL

*André Barbosa da Silva*  
*Maila Palmeira*  
*Marcos Back*  
*Leandro Antunes de Sá Ploêncio*  
*Heitor Daguer*  
*Luciano Molognoni*  
*Elizabeth Schwegler*  
*Fabiana Moreira*  
*Juahil Oliveira Martins Jr*  
*Vanessa Peripolli*  
*Ivan Bianchi*

**DOI 10.22533/at.ed.3101914083**

### CAPÍTULO 4 ..... 23

#### FASCIOLA HEPÁTICA NO BRASIL: PERFIL PARASITOLÓGICO E GEOGRÁFICO DE ACORDO COM DADOS DO SIGSIF

*Darlan Morais Oliveira*  
*Scheila Veloso Marinho Guedes*  
*Whandra Braga Pinheiro Abreu*  
*Vanderlene Brasil Lucena*  
*Suellen Alves de Azevedo*  
*Marcia Guelma Santos Belfort*  
*Wilker Leite Do Nascimento*  
*Adriana Damascena da Silva*  
*Walberon Ferreira Araujo*  
*Leilane Andressa Bicho de Oliveira*  
*Teresinha Guida Miranda*

**CAPÍTULO 5 ..... 34**

**PRINCIPAIS PATÓGENOS DAS DIARREIAS EM BEZERROS NEONATOS NO BRASIL**

*Mariela Arantes Bossi*  
*Adriana de Castro Moraes Rocha*  
*Bruna Barbosa De Bernardi*  
*Darlene Souza Reis*  
*Débora Fernandes de Paula Vieira*  
*Lidiovane Lorena Gonçalves Jesus*  
*Marianna Ferreira Borges Barreto*  
*Prhiscylla Sadanã Pires*  
*Gustavo Henrique Ferreira Abreu Moreira*  
*Leandro Silva de Andrade*

**CAPÍTULO 6 ..... 38**

**SOROPREVALÊNCIA DE ANTICORPOS ANTI-TOXOPLASMA GONDII E FATORES DE RISCO ASSOCIADOS EM TRABALHADORES DE ABATEDOUROS-FRIGORÍFICOS NO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS – MA**

*Thaliane França Costa*  
*Luís Gustavo Siqueira Matias Ramos*  
*Renata Stefany Bitencourt Cavalcante*  
*Nancyleni Pinto Chaves Bezerra*  
*Danilo Cutrim Bezerra*  
*Priscila Alencar Beserra*  
*Hilmanara Tavares da Silva*  
*Camila Moraes Silva*  
*Hamilton Pereira Santos*  
*Viviane Correa Silva Coimbra*  
*Camila Magalhães Silva*  
*Porfirio Candanedo Guerra*

**CAPÍTULO 7 ..... 49**

**ANÁLISE COPROPARASITOLÓGICA DE LOBOS-GUARÁS (*CHRYSOCYON BRACHYURUS*) DO PARQUE NACIONAL DA SERRA DA CANASTRA, MG**

*Daphnne Chelles Marins*  
*Luciano Antunes Barros*  
*Ricardo da Silva Gomes*  
*Lucas Xavier Sant'Anna*  
*Sávio Freire Bruno*

**CAPÍTULO 8 ..... 55**

**ATENDIMENTOS CLÍNICOS DE MAMÍFEROS SELVAGENS NO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE NO PERÍODO DE 2007 A 2017**

*Sávio Freire Bruno*  
*Daphnne Chelles Marins*  
*Amary Nascimento Júnior*

**CAPÍTULO 9 ..... 60**

**TRANSPOSIÇÃO CORNEOCONJUNTIVAL NA REPARAÇÃO DE PERFURAÇÃO CORNEANA EM UM COELHO (*ORYCTOLAGUS CUNICULUS*)**

*Rayssa Dias Faleiro*  
*Isabela Pessôa Barbieri*  
*Camila Valério Baruel*  
*Andrea kuner*  
*Rafael de Freitas Nudelman*  
*Larissa Correia Amorim*  
*Elisabeth Lins Coppola*  
*Marcos Vinicius Monteiro Vianna*  
*Eriane de Lima Caminotto*  
*Thais Fontes Braga*

**DOI 10.22533/at.ed.3101914089**

**CAPÍTULO 10 ..... 66**

**USO DO ÓLEO ESSENCIAL DE ORIGANUM SP. COMO AGENTE ANESTÉSICO EM *ASTYANAX BIMACULATUS* – DADOS PRELIMINARES**

*Eduardo da Silva*  
*Gabriel Tobias Deschamps*  
*Carlize Lopes*  
*Robilson Antônio Weber*

**DOI 10.22533/at.ed.31019140810**

**CAPÍTULO 11 ..... 71**

**VARIATION OF HETEROPHIL/LYMPHOCYTE RATIO IN REHABILITATION OF MAGELLANIC PENGUINS (*SPHENISCUS MAGELLANICUS*, FOSTER 1781)**

*Bruna Zafalon-Silva*  
*Alice Teixeira Meirelles Leite*  
*Maurício Sopezki*  
*Vera Lucia Bobrowski*  
*Rodolfo Pinho da Silva Filho*  
*Gilberto D'Avila Vargas*

**DOI 10.22533/at.ed.31019140811**

**CAPÍTULO 12 ..... 77**

**ANÁLISE CITOLÓGICA PARA DIAGNÓSTICO DE LEISHMANIOSE EM UM GATO OLIGOSSINTOMÁTICO EM ÁREA ENDÊMICA, CAMPO GRANDE, MS, BRASIL**

*Camila Maria dos Santos*  
*Ana Lúcia Tonial*  
*Valeska Rossi Duarte*  
*Alexsandra Rodrigues de Mendonça Favacho*  
*Eduardo de Castro Ferreira*  
*Dina Regis Recaldes Rodrigues Argeropulos Aquino*

**DOI 10.22533/at.ed.31019140812**

<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>88</b>
ANESTESIA EM CADELA GESTANTE PARA PROCEDIMENTO E CIRURGIA NÃO-OBSTÉTRICA: RELATO DE CASO	
<i>Rochelle Gorczak</i>	
<i>Fellipe de Souza Dorneles</i>	
<i>Raquel Baumhardt</i>	
<i>Marília Avila Valandro</i>	
<i>André Vasconcelos Soares</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.31019140813</b>	
<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>99</b>
CARTILHA “INTOXICAÇÃO POR MEDICAMENTOS EM CÃES E GATOS”	
<i>Pâmela Talita de Aguiar e Silva</i>	
<i>Mylenna de Cássia Neves Guimarães</i>	
<i>Priscilla Natasha Chaves de Araújo</i>	
<i>Gabriela Lopes Ferreira</i>	
<i>Dulcidéia da Conceição Palheta</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.31019140814</b>	
<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>105</b>
CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DO EMPREGO LABORATORIAL DA RELAÇÃO UREIA/CREATININA SÉRICA EM CÃES ( <i>CANIS FAMILIARIS</i> ) COM AZOTEMIA	
<i>Victória Nobre</i>	
<i>Ursula Raquel do Carmo Fonseca da Silva</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.31019140815</b>	
<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>116</b>
ESTUDO MICROBIOLÓGICO DAS CERATITES ULCERATIVAS EM CÃES	
<i>Ana Carolina Pereira</i>	
<i>Giselle de Lima Bernardes</i>	
<i>Márcia Regina Eches Perugini</i>	
<i>Lucienne Garcia Pretto-Giordano</i>	
<i>Mirian Siliane Batista de Souza</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.31019140816</b>	
<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>128</b>
GASTROTOMIA EM CADELA IDOSA – RELATO DE CASO	
<i>Hugo Augusto Mendonça Canelas</i>	
<i>Alessandra Souza Negrão</i>	
<i>João Victor Rodrigues da Silva</i>	
<i>Leony Soares Marinho</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.31019140817</b>	
<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>135</b>
TÉCNICA DE MAQUET TRATAMENTO DA RUPTURA DO LIGAMENTO CRANIAL EM CÃO – RELATO DE CASO	
<i>Danilo Roberto Custódio Marques</i>	
<i>José Fernando Ibañez</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.31019140818</b>	

<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>142</b>
PERITONITE INFECCIOSA FELINA (PIF) – REVISÃO DE LITERATURA	
<i>Ana Livia da Silva</i>	
<i>Carolina Martins de Medeiros</i>	
<i>Marina Gabriela do Prado</i>	
<i>Julyán César Prudente de Oliveira Andreo</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.31019140819</b>	
<b>CAPÍTULO 20</b> .....	<b>148</b>
FRATURA APICAL DE SESAMÓIDE PROXIMAL EM EQUINO: RELATOS DE CASO	
<i>Mauricio Gromboni Borgo</i>	
<i>Guilherme Basso Tosi</i>	
<i>Victoria Coronado Antunes Depes</i>	
<i>Fernanda Tamara Neme Mobaid Agudo Romão</i>	
<i>Fabio Henrique Bezerra Ximenes</i>	
<i>Vanessa Zappa</i>	
<i>Thiago Yukio Nitta</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.31019140820</b>	
<b>SOBRE A ORGANIZADORA</b> .....	<b>154</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....	<b>155</b>

## ATENDIMENTOS CLÍNICOS DE MAMÍFEROS SELVAGENS NO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE NO PERÍODO DE 2007 A 2017

### Sávio Freire Bruno

Universidade Federal Fluminense, Faculdade de Veterinária, Departamento de Patologia e Clínica Veterinária  
Niterói – RJ

### Daphne Chelles Marins

Universidade Federal Fluminense, Faculdade de Veterinária, Departamento de Patologia e Clínica Veterinária  
Niterói – RJ

### Amary Nascimento Júnior

Universidade Federal Fluminense, Faculdade de Veterinária, Departamento de Patologia e Clínica Veterinária  
Niterói – RJ

### Andréa Soffiatti Graef

Universidade Federal Fluminense, Faculdade de Veterinária, Departamento de Patologia e Clínica Veterinária  
Niterói – RJ

**RESUMO:** O Setor de Animais Selvagens da Faculdade de Veterinária da Universidade Federal Fluminense (UFF) localizado na cidade de Niterói, RJ, realiza atendimento clínico e cirúrgico de animais selvagens rotineiramente desde a década de 80. Sendo um importante local de referência no atendimento de espécies selvagens nativas e espécies exóticas ao longo dos anos no Estado do Rio de Janeiro. Este estudo contabilizou os atendimentos de

mamíferos selvagens atendidos no Hospital Veterinário Universitário da UFF no período de 2007 a 2017 por meio da análise das fichas propedêuticas dos pacientes e informações dos livros de registros do setor. Foram atendidos 597 mamíferos selvagens, destes 295 roedores, 282 lagomorfos, 12 didelfimorfios, quatro primatas, dois carnívoros e dois indivíduos da Ordem Pilosa. As afecções que mais acometeram os pacientes atendidos foram as ectoparasitoses com 7,7% de casos, dermatites com 5,9% de casos, tumorações ou neoplasias com 5,2% de casos e 3,8% de casos de traumatismos, sendo muitos casos associados à falta de cuidados na criação e manejo dos animais. Sendo assim, a importância da disseminação pelo médico veterinário de animais selvagens, a respeito dos cuidados básicos de criação desses animais aos seus tutores e responsáveis legais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Mamíferos selvagens, Manejo, Mamíferos exóticos, Clínica.

**ABSTRACT:** The Wildlife Sector of the Fluminense Federal University (UFF) Veterinary School located in the city of Niterói, RJ, has routinely performed clinical and surgical care of wild animals since the 1980s. Being an important reference point in the care of wild species native and exotic species over the years in the State of Rio de Janeiro. This study counted the visits of wild mammals treated at

the University Veterinary Hospital of UFF from 2007 to 2017 through the analysis of the propedeutic records of the patients and information from the records books of the sector. 597 wild mammals, of these 295 rodents, 282 lagomorphs, 12 didelfimorphs, four primates, two carnivores and two individuals of the Pilosa Order were attended. The most affected conditions were ectoparasites with 7.7% of cases, dermatitis with 5.9% of cases, tumors or neoplasias with 5.2% of cases and 3.8% of cases of trauma, many of them cases associated with lack of care in the creation and management of animals. Thus, the importance of the veterinarian's dissemination of wild animals regarding the basic care of raising these animals to their tutors and legal guardians.

**KEYWORDS:** Wild mammals, Management, Exotic mammals, Clinical.

## 1 | INTRODUÇÃO

Observa-se um expressivo interesse da sociedade, de forma geral, em possuir não somente cães e gatos domésticos, mas também, animais silvestres como os exóticos de companhia. Ferreira et al. (1999) relembra que, estes animais quando em cativeiro podem sofrer alterações fisiológicas e metabólicas por estarem submetidos a condições inadequadas quanto ao clima, nutrição, ambiente, densidade populacional, confinamento ou isolamento. Em geral, parte dos processos patológicos que acometem animais exóticos de companhia é decorrente do manejo inadequado devido o desconhecimento das necessidades básicas dos animais (BALLARD, 2003). Desta maneira, o objetivo deste estudo foi realizar o levantamento das espécies de mamíferos selvagens de vida livre e silvestres exóticos de companhia atendidos no Hospital Universitário de Medicina Veterinária Firmino Mársico Filho da Universidade Federal Fluminense (HUVET – UFF), RJ, e contabilizar as enfermidades que acometeram esses pacientes.

## 2 | MATERIAIS E MÉTODOS

Para tanto, foram contabilizados por meio de fichas propedêuticas dos pacientes e livros de registros do setor, os atendimentos dos mamíferos selvagens advindos de cativeiro e de vida livre durante o período de abril de 2007 à dezembro de 2017, no Setor de Animais Selvagens, do Hospital Universitário de Medicina Veterinária Firmino Mársico Filho da Universidade Federal Fluminense (HUVET), RJ, obtendo-se as seguintes informações: total de atendimentos novos ou casos com recidivas, espécies atendidas, principais afecções e/ou ocorrências do atendimento médico veterinário. Os métodos de diagnóstico basearam-se em técnicas semiológicas, citológicas, exames histopatológicos, radiográficos e ultrassonográficos e/ou por meio de necropsia.

### 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram atendidos 597 mamíferos selvagens, destes 295 (49,41%) pertenciam à Ordem Rodentia, 282 (47,23%) da Ordem Lagomorpha, 12 (2,01%) da Ordem Didelphimorphia, 4 (0,67%) da Ordem Primates, 2 (0,33%) da Ordem Carnivora e 2 (0,33%) da Ordem Pilosa. Da Ordem Rodentia foram atendidos indivíduos das Famílias Cricetidae (140), Cavidae (77), Muridae (54) e Chinchillidae (24), já da Ordem Lagomorpha foram atendidos apenas indivíduos da Família Leporidae (282), da Ordem Didelphimorphia indivíduos da família Didelphidae (12), da Ordem Primates somente indivíduos da Família Callithrichidae (4), da Ordem Carnivora indivíduos da família Mustelidae (2) e da Ordem Pilosa um indivíduo da família Mymercophagidae e um da família Bradypodidae.

Em relação à origem dos animais atendidos, 96,6% (577) foram animais oriundos de cativeiro e 3,35% (20) oriundos de vida livre. As espécies atendidas podem ser verificadas na Tabela 1.

Ordem	Família	Espécie	Quantidade	Porcentagem
Carnivora	Mustelidae	<i>Mustella putorius furo</i>	2	0,33%
Didelphimorphia	Didelphidae	<i>Didelphis aurita</i>	12	2,01%
Lagomorpha	Leporidae	<i>Oryctolagus cuniculus</i>	281	47,06%
Lagomorpha	Leporidae	<i>Sylvilagus brasiliensis</i>	1	0,16%
Pilosa	Bradypodidae	<i>Bradypus torquatus</i>	1	0,16%
Pilosa	Mymercophagidae	<i>Tamandua tetradactyla</i>	1	0,16%
Primates	Callithrichidae	<i>Callithrix</i> sp.	4	0,67%
Rodentia	Cavidae	<i>Cavia porcellus</i>	77	12,89%
Rodentia	Chinchillidae	<i>Chinchilla lanigera</i>	24	4,02%
Rodentia	Cricetidae	<i>Phodopus sungorus</i>	140	23,45%
Rodentia	Muridae	<i>Meriones unguiculatus</i>	11	1,84%
Rodentia	Muridae	<i>Mus musculus</i>	9	1,50%
Rodentia	Muridae	<i>Rattus norvegicus</i>	34	5,69%

Tabela 1. Número de atendimentos por espécie de mamíferos selvagens no HUVET – UFF no período de 2007 a 2017.

As afecções que mais acometeram os pacientes atendidos foram as ectoparasitoses com 46 (7,7%) casos, dermatites com 36 (5,9%) casos, tumorações ou neoplasias com 31 (5,2%) casos, traumatismos com 23 (3,8%) casos; seguidos de 19 (3,2%) casos de afecções dentárias, 18 (3,0%) casos de otocaríase, 17 (2,8%) de abscessos, 17 (2,8%) de fraturas, 15 (2,5%) de afecções oculares, 10 (1,6%) acometimentos de pododermatite, 8 (1,3%) de anorexia, 8 (1,3%) de pneumonia, 5 (0,8%) casos de obesidade, 5 (0,8%) de infecção urinária, 5 (0,8%) animais atendidos com ascite, 5 (0,8%) com diarreia, 5 (0,8%) com presença de papilomatose, 4 (0,7%)

com intoxicação, 4 (0,7%) com timpanismo, 4 (0,7%) com osteomielite, 3 (0,5%) com constipação, 3 (0,5%) com desnutrição, 3 (0,5%) com presença de lipomas, 2 (0,3%) fêmeas com distocia materna e outras 2 (0,3%) com piometra, 2 (0,3%) animais com necrose tecidual e um (0,16%) caso de cada uma das seguintes afecções: coprofagia, candidíase, luxação, prolapso uterino, prolapso retal, edema generalizado, desidratação, fibropapilomatose, disquesia, lipidose hepática, coccidiose, artrose e raquitismo. Além de 14 (2,35%) procedimentos cirúrgicos e 23 (3,85%) pacientes que realizaram apenas exames complementares. Totalizando 321 (53,76%) pacientes com pelo menos uma afecção atendida no Setor de Animais Selvagens do HUVET – UFF no período de 2007 a 2017.

Em todos os casos, a anamnese bem conduzida, o exame clínico físico e os exames complementares, constituem importante fator para o diagnóstico das possíveis enfermidades. A criação/manejo e a dieta são as principais causas de doenças, portanto, o histórico é fundamental para a correta conduta terapêutica (FERREIRA et al., 1999).



Figura 1. (A e B) Prolapso em bolsa gular de *Phodopus sungorus* associado à úlcera; (C) Otoacariase em *Oryctolagus cuniculus* agente *Cheyletiella parasitovorax* (antes e após o tratamento); (D) *Oryctolagus cuniculus* com fratura de vértebra lombar, traumatismo causado por queda; (E) *Callithrix* sp. vítima de queimadura nos membros por eletrocussão, além de traumatismo craniano pela queda; (F) *Bradypus torquatus* com traumatismo nas unhas do membro anterior direito por atropelamento; (G) Procedimento de cistocentese em *Cavia porcellus* guiada por ultrassonografia; (H) Úlcera de córnea em *Didelphis aurita*, evidenciada por reação à fluoresceína; (I) Útero de *Cavia porcellus* evidenciando piometra após realização de ovariopielonectomia.

## 4 | CONCLUSÃO

A Medicina de Animais Selvagens caracteriza-se pela importância sócio-econômica e sanitária, principalmente pela crescente busca da consciência social sobre a importância do bem-estar animal e da conservação ambiental (LANGE, 2013).

Há, portanto, a necessidade de que Médicos Veterinários de Animais Selvagens se preocupem em difundir as informações dos cuidados básicos de manejo e em orientar os tutores a não obterem animais de origem ilegal, responsabilidade esta que engloba, inclusive, a saúde pública e ecossistêmica.

## REFERÊNCIAS

BALLARD, B. M. **The role of veterinary technicians in exotic animal medicine.** Exotic animal medicine for the veterinary technician. 4 th. Blackwell Publishing. 2003.

FERREIRA, M. L., DURÃO, J. F., SILVA, J. F., CORREIRA, C. M. G., COSTA, F. G., LAPÃO, M. & CUNHA, M. B. **Alguns aspectos da patologia dos animais silvestres e exóticos em cativeiro.** Revista Portuguesa de Ciências Veterinárias, 94(530): 95-105. 1999.

LANGE, R. **Das práticas em zoológicos à especialização dos dias atuais.** Revista CFMV, ano XIX, n. 59, p. 13-15. 2013.

## **SOBRE A ORGANIZADORA**

**Valeska Regina Reque Ruiz:** Médica Veterinária formada pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (2004), mestre em Medicina Veterinária pelo Centro de Aquicultura da Universidade Estadual Paulista (2005). Atua como professora no CESCAGE desde janeiro de 2011. Tem experiência na área de Medicina Veterinária, com ênfase em Histologia e Fisiologia Animal.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Alimentação 20, 45  
Analgésia 88, 89, 97, 98  
Anestesiologia 97, 98

### B

Bezerros 37  
Bovinos 24, 33, 114

### C

Cães 64, 102  
Conservação 49  
Córnea 60, 64, 65

### D

Diagnóstico 42, 47, 51, 52

### E

Estudo 31, 41, 65, 76, 97

### F

Faculdade 1, 7, 22, 48, 49, 55, 64, 71, 87, 88, 104, 105, 142, 148  
Fetos 88  
Fígado 24, 27

### G

Gado 37  
Gatos 64, 77, 102, 143, 144, 145

### L

Lambari 66  
Lobo-guará 49, 51, 52

### M

Medicamentos 22, 102  
Medicina veterinária 1, 2, 5, 8

### O

Oftalmologia 64, 65, 118, 119, 120, 121, 127  
Ortopedia 141

### P

Parasitoses 49  
Patologia 2, 5, 49, 55, 85, 113, 114, 116, 147  
Pesquisa 47, 86

Prenhez 88

Produção 99, 128

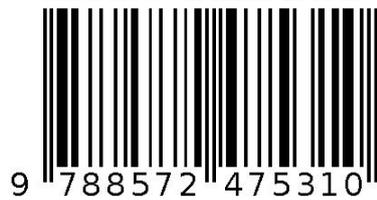
## **R**

Relatos 61, 88

## **T**

Toxoplasmose 39, 43, 44, 48

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-531-0



9 788572 475310